

A reportagem do Correio percorreu 108 parquinhos da Asa Norte e da Asa Sul e constatou uma arriscada realidade. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, oitenta e sete deles têm restrições ou são impróprios para o uso da garotada

# PERIGO

## Parques infantis oferecem riscos

### A SITUAÇÃO DOS PARQUES NO PLANO PILOTO

Acácio Pinheiro



#### 210 NORTE

Reformado pela prefeitura da quadra, o parque é cercado e tem brinquedos em bom estado de conservação. Mas a areia está suja com restos de papel e plástico. A última troca foi há um ano. No escorregador, crianças brincam de maneira inadequada, como mostra a foto.

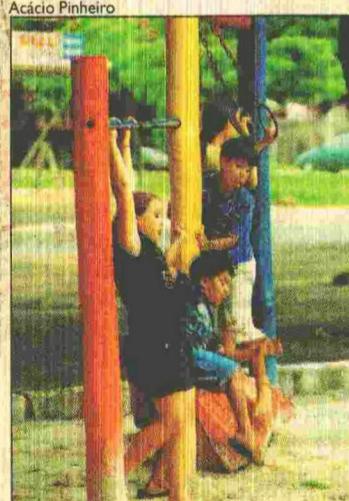
Jefferson Rudy



#### 411 NORTE

Marcelo Amorim, 8, adora passar brincar no parquinho. Mesmo com a sujeira no lugar e a ponte — um de seus brinquedos preferidos — com toras de madeira quebradas. Os problemas são poucos, mas a babá do menino, Jorleide Brito, 22, reclama. "O pessoal traz cachorros aqui. As crianças podem pegar micos."

Acácio Pinheiro



#### 310 SUL

Crianças pequenas ficam separadas das mais crescidas na 310 Sul, tudo para evitar acidentes. O parquinho dos menores está cercado, tem balanços, escorregadores e casinhas de bonecas. O chão está coberto por areia limpinha. O parquinho dos maiores não tem cerca, mas os brinquedos estão bem conservados.

Acácio Pinheiro



#### 211 SUL

O parquinho da 211 Sul é modelo. Cada brinquedo tem duas versões, uma para os que tem menos de cinco e outra para os maiores. O luxo fica por conta do carrossel de elefantes coloridos, igual ao dos parquinhos pagos. A prefeita da quadra, Deuzimar Barbosa, conta que as próprias crianças reprimem quem usa os brinquedos de forma errada.

**E**létrica, a menina Delanny, 9 anos, torceu o dedo no escorregador do parquinho da 409 Norte. O amiguinho de brincadeiras e travessuras, Paulo, 11, também caiu do mesmíssimo brinquedo. É que o escorregador está torto, torto, perigoso. Algumas quadras adiante, o pequeno Caio, 8, levou um tombo feio na ponte de toras de madeira do parquinho da 412 Norte. O menino arranhou-se todo. E, hoje, foge da ponte como cães da carrocinha. E Magnum, então? O menino de 10 anos machucou o joelho ao cair do trepa-trepa em cima de uma pedra. O acidente aconteceu no parquinho da 102 Norte.

Histórias desse tipo se repetem a cada dia. O enredo é o

mesmo. Só mudam os personagens (as crianças machucadas) e o cenário (os parquinhos). Em quase todos, porém, há o perigo da garotada se machucar, contrair micoses, ser mordida por animais. A reportagem do Correio Braziliense esteve em 108 parquinhos públicos das superquadras 100, 200, 300 e 400 do Plano Piloto. Desses 108 parquinhos, oitenta e sete (80,54%) têm restrições ou são impróprios para o uso, de acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Apenas 21 parques visitados (19,46%) estão em bom estado. Brinquedos quebrados, cercas danificadas e objetos pontiagudos espalhados pela areia transformam em perigo a brincadeira de meninos e meninas.

COLABORARAM: ANA LÚCIA MOURA E MARCELO ROCHA

A quadra  
não foi  
implantada

A quadra  
não tem  
parquinho

Bom estado de conservação: O parque não tem problemas de segurança. O piso é adequado, os brinquedos funcionam bem, estão pintados e cercados.

Com restrições: O parque tem problemas que pequena restauração pode resolver. Apresenta falhas como areia suja, brinquedos enferrujados e/ou pintura desgastada, falta de cerca e de opções para diferentes faixas etárias.

Impróprio para uso: O parque acumula problemas. O piso de grama ou cimento é inadequado. Quando o piso é de areia, contém pedras e objetos cortantes. Há brinquedos quebrados ou que não foram dimensionados para crianças.

\* As quadras 215 Sul e 303 Sul têm dois parquinhos. Cada um recebeu uma avaliação diferente. Por isso as quadras vêm em duas cores

#### 112 NORTE

O parque não tem cerca. Animais andam livremente pela área, deixando rastros de fezes e urina, o que pode causar micoses nas crianças. Os bancos próximos estão quebrados e a areia tomada pelo mato. Brinquedos de madeira soltam farpas e as correntes dos balanços estão enferrujadas.



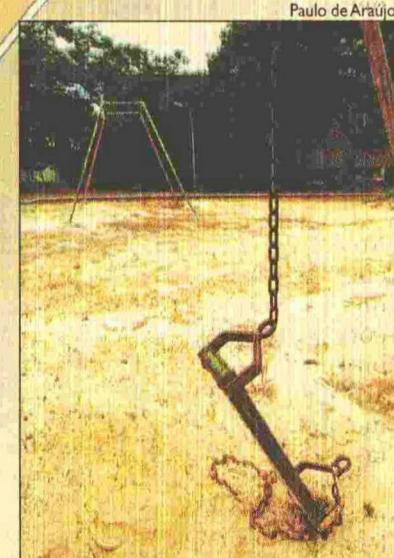
Acácio Pinheiro



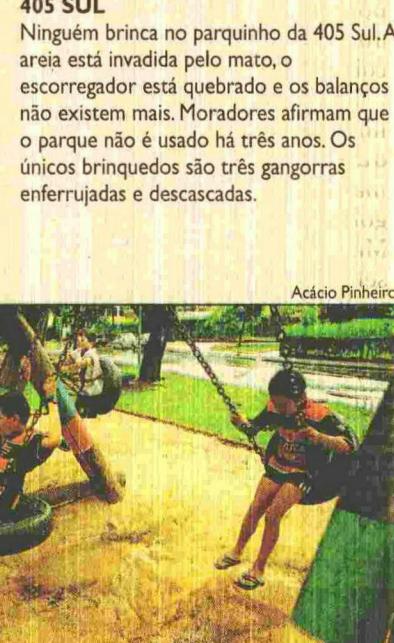
Jefferson Rudy

#### 407 NORTE

A palavra "abandono" explica a situação na 407 Norte. A tinta dos brinquedos está descascando. Os bancos estão quebrados. Os pneus estão sem pintura, e o escorregador torto. Restos de fogueira aumentam a sujeira. O pior, porém, é o mato, com quase um metro de altura.



Paulo de Araújo



Acácio Pinheiro

#### 113 SUL

Os dois parques da quadra estão abandonados. Não têm cerca nem calçadas de acesso. Além disso, estão com areia suja, brinquedos quebrados e com a pintura descascando. Alguns balanços estão com parafusos expostos e enferrujados. Um dos trepa-trepas está frouxo, podendo provocar um acidente.

Arte: Anderson Araújo